|  |  |
| --- | --- |
| **PFAP – 1.º Ciclo** - Acompanhamento em salas de aula  Áreas de intervenção: ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Santa Maria e São Miguel. | **image001** |

**O pinto borrachudo**

Era uma vez um pinto borrachudo que achou uma bolsa de moedas quando andava a esgravatar num monte de terra.

Logo a seguir, decidiu ir até ao palácio levar a bolsa ao rei. Percorreu um longo caminho com ela no bico, engolindo tudo o que tornava difícil a sua viagem: um rio, uma raposa, um pinheiro, um lobo e uma coruja. Quando lá chegou, entregou-a ao monarca. Este ordenou que o metessem na capoeira das galinhas e que fosse bem tratado, mas não lhe devolveu a bolsa.

Passado algum tempo, já preso, pediu a cantar que lha entregassem: “Qui qui ri qui, minha bolsa de moedas, quero para aqui!”. Todavia, nunca a trouxeram.

Para se libertar da capoeira, começou por lançar a raposa que tinha comido a caminho do palácio, mas prenderam-no noutro local. Ele tornou a vomitar várias vezes e, sempre que o fazia, fechavam-no noutro lugar. Irritado, o rei mandou que o pusessem num forno aquecido e o pinto começou a lançar o rio que tinha bebido.

No final, o borrachudo partiu com a bolsa das moedas no bico, porque o soberano ordenou que lha fossem levar e o mandassem embora antes que o palácio se afundasse.

Texto adaptado (com supressões)

Adolfo Coelho, *Contos populares portugueses.*